



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 15

Quinta-feira, 17 de fevereiro de 1983

N.º 778

Encontro de Secagem

O IV Encontro Nacional de Secagem será realizado nos dias dois, três e quatro de março próximo, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) no «campus» da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com apresentação de conferências, trabalhos científicos, notas técnicas e comunicações sobre o assunto. A promoção é da UFV e Centreinar, com o objetivo de propiciar troca de informações científicas e tecnológicas na área de secagem de qualquer produto agrícola.

Convênio para pesquisa sobre as folhas de mandioca

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Banco do Brasil assinaram, dia 11, às 12h, na Reitoria, convênio para a execução do projeto de pesquisa "Extração de proteínas de folhas de mandioca para fins nutricionais e uso do resíduo na alimentação de animais de interesse econômico".

O projeto será desenvolvido pelo professor Gulab Newandram Jham, do Departamento de Química, com recursos do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (FIPEC) do Banco do Brasil. O professor da UFV esteve recentemente na Austrália e trabalhou na extração de proteínas de folhas, no Bendigo College of Advanced Education.

O documento foi assinado pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa e pelo gerente da agência de Viçosa do Banco do Brasil, Moacyr Gomes de Lima, tendo ambos expressado sua satisfação pela formalização do convênio, destacando sua importância para a Universidade e para o Banco, beneficiando o setor em todo o País. Como testemunhas, firmaram o convênio os profes-

sores José Aníbal Comastri e Cid Martins Batista, respectivamente o atual e o ex-diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV, a que está ligado o Departamento de Química.

Na oportunidade, o gerente Moacyr Gomes de Lima fez entrega ao Reitor da UFV de um prospecto do Banco do Brasil, com informações e regulamento do concurso Tecnologia Nacional, dizendo-se certo do interesse de estudantes, técnicos e professores em concorrer com inovações tecnológicas relacionadas com Melhoramento Genético e Desenvolvimento da Apicultura, duas das áreas integrantes do concurso.

A solenidade contou também com a presença do chefe do Setor de Operações do Banco do Brasil em Viçosa, Stélio Afonso Machado Durães, que fez rápida exposição sobre o contrato, bem como dos professores Pedro Henrique Monnerat, presidente do Conselho de Pesquisa, Gulab Newandram Jham, Francisco Franco Feitosa Teles e George Henrique Kling de Moraes, todos do Departamento de Química.



A assinatura do convênio, na Reitoria.

Pesquisas sobre valor nutricional e qualidades fisiológicas da soja

Com o objetivo de associar as técnicas de biotecnologia ao trabalho de melhoramento genético, buscando aumentar a qualidade dos grãos de soja produzidos no Brasil, o professor Maurílio Alves Moreira, do Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa, esteve, durante o mês de novembro do ano passado, em visita de estudos nos Estados Unidos, por intermédio do projeto "Pesquisas Básicas em Química Agrícola" do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Unesco.

Durante sua estada naquele País, trabalhou no laboratório do professor Niels Nielsen, da USDA/Universidade de Purdue, que estará em Viçosa durante o mês de março próximo, para continuação do intercâmbio na área. O trabalho envolve pesquisas sobre manipulação genética da qualidade de grãos de soja, incluindo, numa primeira etapa, a seleção, por técnicas eletroforéticas e imunoquímicas, de cultivares de soja que apresentem "alelos nulos" para as proteínas de menor valor nutricional (menor teor de amino-

ácidos sulfurados), como também de cultivares com maior teor de proteína *glycinina* (maior valor nutritivo). O trabalho envolve também a seleção de cultivares que apresentem "alelos nulos" para os componentes das isoenzimas lipoxigenases (L_1 , L_2 e L_3) que, possivelmente, estão envolvidas com a perda de viabilidade de sementes destinadas ao plantio e com a deterioração de derivados da soja, como óleo e farelo.

Segundo o professor Maurílio Alves Moreira, suas atividades na área de biotecnologia estão sendo desenvolvidas na Universidade, em colaboração com o grupo de melhoristas de soja da Instituição, que utilizam técnicas de melhoramento genético na linha tradicional. Acrescentou ainda que, por outro lado, acabam de ser abertas novas perspectivas para o setor, com a aprovação de um projeto de cooperação bilateral entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e seu congênere NSF, dos Estados Unidos, que irão proporcionar recursos adicionais para o intercâmbio na área de biotecnologia de sementes.

Docente para São Carlos

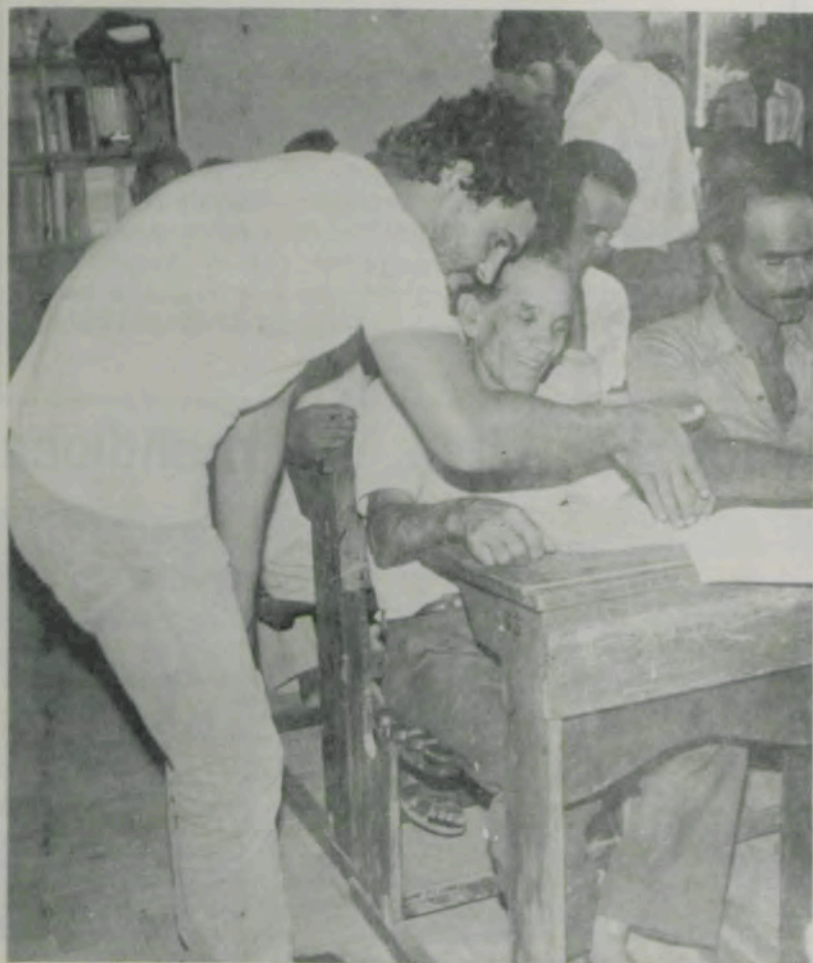
O Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal de São Carlos-SP informa que há uma vaga para docente, na área de Organização Industrial e Economia Industrial. Os interessados devem enviar "curriculum vitae" até amanhã, no seguinte endereço: Rodovia Washington Luiz, Km 235, Caixa Postal 676, CEP-13560, São Carlos-SP. Maiores informações serão dadas pelo telefone 718111, Ramal 292.



O professor Maurílio Alves Moreira.

«1983: MAIS PRODUÇÃO, MAIS EXPORTAÇÃO.»

Programa Gilberto Melo beneficia este



Orientações sobre crédito rural.

Em dezembro de 1982, o Programa Gilberto Melo da Universidade Federal de Viçosa (UFV) completou sua oitava e última fase de operação no campo, atendendo aos municípios das microrregiões 192 (Mata de Viçosa) e 198 (Mata de Ponte Nova): Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Guaraciaba, Jequeri, Paula Cândido, Pedra do Anta, Ponte Nova, Porto Firme, Santa Cruz do Escalvado, São Miguel do Anta, Teixeiras e Viçosa.

O Programa Gilberto Melo teve início no segundo semestre de 1980, com o Programa de Treinamento Prático de Estudantes, mediante assistência técnica e social a pequenos e miniprodutores rurais e a comunidades carentes. Sua criação foi viabilizada através de convênio entre a UFV, Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil.

Atuação

Em seus 30 meses de atuação, o Programa atingiu a 15 municípios da região, assistindo a

38 comunidades rurais neles situadas. A atuação nessas comunidades foi desenvolvida a nível de família, propriedade e da comunidade rural como um todo, bem como a nível de instituições relacionadas com a área de ação, tais sejam prefeituras, sindicatos, escolas, gerando condições para a atuação de estudantes de quase todos os cursos da Universidade.

Durante o semestre, o estudante inscrito dedicou ao Programa uma tarde de um dia da semana ou o sábado, no período estabelecido para o estágio. A partir dessa disponibilidade, formaram-se as equipes, estabelecendo-se o tempo a ser dedicado às tarefas. A participação é limitada a estudantes que estão cursando o penúltimo ou o último período acadêmico. O estágio é voluntário, mas faz parte de um trabalho contínuo, onde é dada ao estudante a oportunidade de desencadear um processo a partir da fase de motivação da comunidade até a execução de um projeto que demandava, desde o despertar de interesse até a comprovação de sua via-



Orientação sobre plantio de cana e conservação do solo.



Reunião preliminar com estagiários.



Exames de laboratório para alunos das escolas primárias.



Pintura em tecidos.

Estudantes da UFV e 38 comunidades rurais

bilidade na comunidade.

Mais de 1.110 estudantes de 18 cursos de graduação da UFV participaram da Fase I do Programa Gilberto Melo, assessorados pela equipe interdisciplinar permanente, formada por 15 técnicos de nível superior e orientados pelos professores dos diversos Departamentos da Instituição.

Durante seu período de duração, o Programa tem-se consolidado na comunidade universitária como órgão imprescindível à complementação da formação acadêmica. Esta afirmação baseia-se em afirmações dos próprios estagiários e também de autoridades que visitam a UFV. Segundo essas afirmações, o Programa Gilberto Melo completa as aulas práticas, dá vivência, proporciona o intercâmbio que antecipa o período de acabamento dos profissionais. É de ressaltar ainda o interesse de outras universidades em conhecer a dinâmica de funcionamento do Programa, assim como de municípios não-incluídos na área de sua atuação, em receber

a assistência proporcionada aos demais.

O Programa é caracterizado regionalmente por seu alcance e interesse social, tendo em vista o aspecto acadêmico (treinamento de estudantes) e econômico (assistência técnica à produção), em razão da extrema carência infra-estrutural e conjuntural de sua área de atuação.

Considerando os resultados obtidos, conclui-se que o Programa Gilberto Melo vem cumprindo a função a ele delegada, qual seja, a de um trabalho de dinamização sócio-econômico-cultural da região em que se insere a Universidade Federal de Viçosa, bem como o objetivo que deu origem a seu próprio nome: programa de treinamento prático de estudantes, mediante assistência técnica e social a pequenos e miniprodutores rurais e a comunidades carentes.

Em prosseguimento a este trabalho, está em fase de estudo no Banco Central do Brasil o "Programa Gilberto Melo — Fase II", que compreenderá o período de 1983 a 1985.



Atividades ligadas à citricultura.



Assistência técnica a agricultores.



Assistência veterinária.



Visita de agricultores ao "campus" da UFV.



Reunião com fazendeiros.

Simpósio internacional debate o papel das florestas e energia

Com cerca de 160 participantes de vários países, terminou, sexta-feira, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, o simpósio internacional sobre "O Papel das Florestas Plantadas no Neotrópico como Fonte de Energia", em que se discutiram as técnicas mais recentes de plantio e manejo de florestas com vistas a seu aproveitamento para fins energéticos e seus efeitos sobre a eficiência da energia produzida.

Foram apresentados numerosos trabalhos técnicos e conferências sobre a situação do setor em diversas regiões das Américas, proporcionando intercâmbio de informações e experiências entre os participantes. Abordaram-se quatro temas básicos: "Técnicas de Regeneração", "Sistemas e Técnicas Silviculturais", "Aspectos Ecológicos, Sociais e Econômicos" e "Uso Industrial das Florestas para Energia".

A promoção foi da Universidade Federal de Viçosa, União Internacional de Organizações de Pesquisa Florestal (IUFRO) e Man and Biosphere/Unesco, com a colaboração do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Shell do Brasil S/A — Petróleo, Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF).

A comissão executiva foi formada pelos professores Nairam Félix de Barros (presidente), Flávio de Araújo Lopes do Amaral, Lioyando Marciano da Costa, Hércio Pereira Ladeira, José Mauro Gomes e José Luiz Pereira de Rezende, tendo como secretária geral Elaine Maria de Souza Coelho.

De acordo com o professor Nairam Félix de Barros, o simpósio foi considerado pelos participantes como de ótimo nível, com alto grau de aproveitamento, destacando-se

especialmente o fato de os trabalhos e conferências terem representado grande contribuição para o setor em toda a América Latina e Caribe, pelas informações inéditas, numa série de tópicos que irão implementar/modificar práticas anteriormente adotadas por outras mais modernas. Através das discussões — informou — levantaram-se muitas idéias novas para a pesquisa, proporcionando a análise crítica mais profunda, indicando novos rumos, alternativas e linhas de ação, que irão beneficiar o País.

A sessão de encerramento do simpósio foi presidida pelo professor Eloy Gava, Pró-Reitor Acadêmico da UFV, que representou o Reitor Antônio Fagundes de Sousa. Na ocasião, o professor Nairam Félix de Barros fez uma avaliação sucinta do encontro, agradecendo a participação de todos. Em seguida, o professor Eloy Gava destacou a importância das florestas não só como fonte de energia, mas para outros tipos de exploração e também do ponto de vista ecológico. Salientou ainda o significado do simpósio para a área de formação de recursos humanos, defendendo a concentração de esforços na solução de problemas comuns.

Estiveram presentes à solenidade os professores Flávio de Araújo Lopes do Amaral, presidente do Conselho de Extensão; Renato Mauro Brandi e Telmo Carvalho Alves da Silva, respectivamente chefes dos Departamentos de Engenharia Florestal e de Solos; o coordenador do Grupo de Trabalho S.01.07.09 da IUFRO, Jacob L. Whitmore; o vice-líder do Grupo de Trabalho P.503 (Energia e Química da Biomassa Florestal) da IUFRO, Ivan Tomaselli; o professor José Luiz Pereira Rezende, do Departamento de Engenharia Florestal/SIF, e o representante da Shell do Brasil S/A, José Silveira Rivelli.



O Pró-Reitor Eloy Gava encerra o simpósio.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE AUXÍLIO A ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS DA U.F.V. — ASBEN ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL

Pelo presente Edital e nos termos dos artigos 17 a 21 do Estatuto Social da Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Funcionários da U.F.V. — ASBEN, ficam convocados os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 do corrente, às 16h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, em primeira convocação, com o mínimo de associados previsto, ou, em segunda convocação, às 17h, com os associados presentes, para tratar da seguinte pauta:

- 1 — exame das contas do exercício de 1982;
- 2 — assuntos de interesse geral.

Viçosa, 16 de fevereiro de 1983.
Antônio José de Oliveira Baumgratz,
Secretário

Centreinar dá curso para técnicos da Zona da Mata da Emater-MG

Nos dias oito a 10 do corrente, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) da Universidade Federal de Viçosa promoveu curso para 16 técnicos da Emater-MG, visando a implantação de 20 unidades de silos secadores, com a utilização de energia solar, na Zona da Mata.

A abertura dos trabalhos foi feita pelo diretor-geral do Centreinar, Sílvio Galdino de Carvalho Lima, e os temas tratados foram: Programa Nacional de Secagem Solar e Na-

tural, Noções sobre secagem à baixa temperatura e armazenamento, Secagem com energia solar, Debates sobre critérios de seleção dos produtores e assistência durante o ano, além de visita à Chácara Turriângela.

O coordenador do curso foi o engenheiro agrícola Daniel Marçal de Queiróz, técnico do Centreinar, e as aulas foram ministradas pelos professores Gonzalo Roa Mejía (assistente do coordenador técnico), José A. M. Pereira e equipe técnica do Pronassol.

O que fazer quando você quer vender e comprar, e descobre que todo mundo também quer vender mas que a maioria não quer comprar?

Resposta:

Trabalhar com criatividade e competência!

MADE IN BRAZIL

Produto nacional. Exportar é superar barreiras.

Vender nossos produtos para outros países já não é tão fácil como antigamente. A crise mundial tornou os mercados externos mais fechados, criando novas barreiras e dificuldades para os produtos brasileiros. Reclamar pouco adianta. Esse desafio só poderá ser vencido com muito trabalho, muita criatividade e muita competência. Aumentar a exportação é fundamental para manter o ritmo de

desenvolvimento do País. Desenvolvimento significa melhores condições de vida para todos: mais empregos, melhores salários, mais alimentos, assistência médica e previdência social, saúde, casa própria, escolas, luz elétrica, água, esgotos e transportes coletivos. Hoje, exportar não é tarefa fácil. Mas com determinação, criatividade e competência podemos conquistar e manter mercados.

1983: MAIS PRODUÇÃO, MAIS EXPORTAÇÃO.